

A ÁREA DE NOVAS LINGUAGENS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICAS INSERIDAS NOS DESENHOS CURRICULARES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BIANCHI, Paula – Mestranda em Educação Física – CDS/UFSC
SOARES, Andresa - Mestranda em Educação Física – CDS/UFSC
TONETTI, Cláudio – Mestrando em Educação Física – CDS/UFSC

RESUMO

A pesquisa de caráter qualitativo descritivo apresentou como objetivo central analisar a importância e a presença da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na formação profissional em Educação Física nos desenhos curriculares dos Cursos de Educação Física, a partir de entrevistas realizadas em três Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Florianópolis (SC). Verificou-se que os Cursos de Educação Física vêm ampliando e aprofundando as discussões acerca da inserção e influências das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na vida da sociedade contemporânea, através da implementação de infra-estrutura, ensino e pesquisas na área.

Palavras-Chave: Educação Física, Ensino Superior, Tecnologias de Informação e Comunicação.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Analisar a importância e a presença da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na formação profissional em Educação Física, nos Projetos Pedagógicos (PP) dos Cursos, a partir da análise de entrevistas realizadas em três Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Florianópolis (SC) foi o objetivo central deste estudo.

O estudo apresentou como objetivos: a) Identificar a importância dada à área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas nos Cursos de Educação Física; b) Realizar um levantamento da realidade das IES, a partir da análise descritiva do Projeto Pedagógico (PP) de cada Instituição e informações coletadas junto dos Coordenadores de Curso; c) Identificar possíveis dificuldades, tendências e/ou possibilidades de uso pedagógico da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas.

Buscou-se as respostas, a partir da análise de referencial teórico sobre a área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas e sobre formação profissional em Educação Física; da análise do PP de Curso de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado; e de entrevistas com os Coordenadores de Curso.

Entende-se por novas linguagens comunicacionais e tecnológicas os diversos recursos tecnológicos e midiáticos que compõem as TICs que representam todas as ferramentas tecnológicas tradicionais que podem e/ou são utilizadas na educação como o quadro, o giz, retroprojetor, vídeo, livros, manuais, jogos didáticos até as novas TICs formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e a mídia impressa, o rádio, a televisão e o telefone.

A dimensão das TICs, no que se refere a sua importância e influência na sociedade, com ênfase no sistema escolar e no mundo do trabalho, tem sido objeto de discussão e estudo em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). Muitos pesquisadores aliam o interesse por esse tema a crescente importância dada, por Instituições que pensam, planejam e executam ações voltadas à mídia em diferentes contextos sociais.

Por isso, entende-se necessário propor estudos, como este, que visa analisar a importância e perspectivas da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na Formação Profissional em Educação Física, considerando a formação profissional como um importante meio de emancipação do homem, a partir das mudanças que ocorrem em todas as esferas da vida humana.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa descritiva, tendo estabelecido para a realização da coleta e análise de dados os seguintes encaminhamentos: a) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos, as características e as funções da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas na sociedade contemporânea; b) revisão bibliográfica, buscando identificar os conceitos e as características sobre a Formação de Professores de Educação Física; c) Análise do PP dos Cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) em três IES da região metropolitana de Florianópolis; e) Entrevista aplicada aos Coordenadores de Curso das Instituições; f) Análise interpretativa dos PP's e das entrevistas que possa contribuir para o aperfeiçoamento da realidade dessas Instituições às novas linguagens comunicacionais e tecnológicas.

As discussões envolvendo a área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas que contemplam o uso das mídias e das TICs na educação, ainda podem ser consideradas recentes no meio universitário. Nesta pesquisa, buscou-se, sobretudo, levantar dados e construir um referencial teórico preliminar, a partir da realidade vivida em três IES.

3 CONCEITUAÇÃO, CARACTERÍSTICAS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS

Diferentes tecnologias, a cada dia, permeiam com intensidade crescente nossas vidas. Hoje, é quase impossível alguém afirmar que não teve contato com um telefone, um rádio, uma calculadora, uma máquina de escrever, um fax, ou ainda com os mais diversos utensílios domésticos como a geladeira, a máquina de lavar roupa ou louças. Literalmente, as tecnologias estão presentes nos lares, nas profissões e nos demais setores de serviços dos quais nos utilizamos.

A expressão “novas linguagens comunicacionais e tecnológicas”, empregada neste estudo, abrange todas as formas de tecnologias de comunicação e informação (TICs). Segundo Betti (1999, p. 395) “as TICs compreendem desde a Internet, as redes eletrônicas, a televisão, o videogame, as multimídias, enfim tecnologias que envolvem amplo uso dos sistemas de satélites e de telefonia, terminais de computadores e computadores pessoais e que podem auxiliar na Formação Profissional”.

Nas últimas décadas, a tecnologia deu grandes saltos, formando uma cultura na sociedade e nas necessidades da mesma e, desta maneira faz com que a tecnologia se torne imprescindível para um grande número de profissionais. Ao mesmo tempo, têm provocado mudanças nas formas de aquisição da cultura elaborada, afetando o campo do ensino e pesquisa na Educação Física.

A partir, desse contexto, permeado pelos avanços tecnológicos, a Lei nº 9394/96 que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incorporou a Educação, as novas TICs, a qual trata das questões explícitas e implícitas sobre tecnologia, como do domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; a determinação de uma educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.

Dessa forma, as Instituições de Ensino tiveram que se adaptar a LDB/96 e passaram a desenvolver projetos didático-metodológicos que envolvessem o uso e a discussão reflexivas das TICs no ambiente educacional.

Os professores entrevistados reconhecem a importância e a presença das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, no cotidiano social e, em diferentes contextos, seja nos modos de trabalho, nas formas de estudar e nas manifestações de lazer e entretenimento. No entanto, um dos entrevistados destaca que *“o uso de uma tecnologia moderna não substitui o uso do livro, por exemplo. São alternativas metodológicas que devem ser solicitadas quando necessário”* (ENTREVISTA 3, 2007).

Acreditam que a inserção das TICs deve ser priorizada em todas as áreas de formação profissional, não apenas na Educação Física, pois, é fundamental, na realidade em que vivemos dominar os recursos tecnológicos e saber refletir sobre suas vantagens e desvantagens. Isto pode ser verificado numa das entrevistas: *“a educação para o uso pedagógico das TICs, é tarefa de*

todos os professores. As orientações devem caminhar no sentido de preparar para o uso desses recursos e não no incentivo a tal sem reflexão” (ENTREVISTA 2, 2007).

Conforme Bianchi e Hatje (2006) as TICs possuem inúmeras vantagens quando empregadas com fins educativos:

O uso das TICs, quando bem conduzido, pode promover a interação entre professores e alunos, intercâmbio de informações e experiências, agindo como uma “janela para o mundo”, isto é, permite que o educando conquiste outros espaços. A educação, envolvendo as TICs provoca uma descentralização do poder de comunicar em sala de aula, anteriormente, centrado na figura do professor. Nessa nova conjuntura, o aluno adquire maior autonomia, principalmente, na Educação a Distância (EAD) que consiste em oportunizar a formação profissional eliminando as barreiras geográficas e de tempo, buscando garantir qualidade ao processo de ensino-aprendizagem.

O uso das TICs apresenta algumas desvantagens, entre elas: a) podem levar a uma educação dispersiva, de má-qualidade, quando conduzida sem orientação do professor; b) pode haver uma inversão de valores e de papéis, em relação às mídias, criando ao redor delas, um encantamento, como se as TICs fossem capazes, por si só, de solucionar todos os problemas e, até substituir a presença do professor.

Um dos problemas que vem se observando no ensino superior atual, é o uso repetitivo e freqüente dos recursos multimídias, o que, muitas vezes, torna o professor um “refém” das tecnologias para elaborar e desenvolver a aula. Essa é uma preocupação comum, apontada nas entrevistas, vejamos alguns exemplos:

O professor deve atentar para o uso excessivo das TICs na aula, atentando para não se tornar “escravo” dessas tecnologias. O uso exacerbado dos recursos tecnológicos pode banalizar a aula e, em certa medida, o aluno pode pensar que a figura do professor pode ser dispensável da aula em detrimento do uso das mídias (Entrevista 1, 2007).

As TICs apresentam milhares de possibilidades de uso, constituem formas mais rápidas e fáceis de se obter ou repassar uma informação, no entanto, eu não posso me tornar um escravo dos recursos tecnológicos (ENTREVISTA 3, 2007).

As TICs estão transformando nossa vida, através de produtos e possibilidades de aplicações das inovações da informática, das telecomunicações e da microeletrônica, em todas as áreas do conhecimento humano. Na Educação Física não poderia ser diferente, no entanto, entende-se, que o uso das tecnologias não é tão simples e que exige uma formação técnica e crítica para sua aplicação. Conforme Belloni (2001, p.53):

Deve-se, destacar que o uso de uma tecnologia (artefato técnico) em situação de ensino-aprendizagem deve estar acompanhado de uma reflexão sobre a tecnologia (no sentido do conhecimento embutido no artefato e, em seu contexto de produção e utilização).

Portanto, um dos principais objetivos da educação deve ser preparar o aluno para interagir com este outro mundo (digital) e fornecer subsídios para que ele possa ter autonomia diante das tecnologias. Dessa forma, não se pode pensar que a introdução de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas possa ocorrer sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura do ensino superior. A qualificação profissional é apontada pelos entrevistados como um dos principais caminhos na elaboração de conhecimento e na busca por maiores informações, passando, fundamentalmente, pela formação inicial que deve capacitar os futuros profissionais de Educação Física para empregar os recursos das TICs, nas suas atividades e levantar questionamentos acerca de suas repercussões e implicações no cotidiano.

4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Baseados nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura (Resoluções 01 e 02/02) e dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução 07/04), os Cursos de Educação Física em todo o país passaram por reformas curriculares que determinou a criação de dois cursos: Educação Física - Licenciatura e Educação Física – Bacharelado.

Verificou-se que na Universidade 1, que os Cursos dos novos currículos (Resoluções 01 e 02/2002 e 07/2004) foram implementados no primeiro semestre letivo de 2006. A Universidade 2 oferece o Curso de Bacharelado, que está em vigor desde 2001, conforme o antigo currículo (Resolução 003/1987), sendo que o novo PP está em fase de avaliação. Na Universidade 3, a situação é semelhante, sendo que a reformulação do currículo ainda encontra-se em processo de tramitação.

Conforme as entrevistas percebe-se que há um consenso sobre a formação do licenciado/graduado em Educação Física para que ele mantenha-se informado e constantemente atualizado sobre as inovações tecnológicas e suas repercussões na sociedade como um todo.

A partir disso, um dos principais motivos apontados, nas entrevistas, pelo qual as TICs serem pouco adotadas, no processo de ensino-aprendizagem é a deficiente capacitação na formação dos professores no país.

Conforme a realidade de uma das instituições que fizeram parte deste estudo, destaca-se que:

Até o momento não houve um curso voltado para discutir a área das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, o que se percebe é que existe um grupo de professores que está bastante familiarizado com o uso das TICs, que se preocupa com a qualidade de informação e busca se manter atualizado; e outro que resiste ao uso e inserção das ferramentas tecnológicas no processo pedagógico e inclusive na sua vida (ENTREVISTA 2, 2007).

Os professores reconhecem a importância das TICs, como ferramentas metodológicas e pedagógicas que podem ser introduzidas no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a criação de ambientes educativos mais dinâmicos, interativos e desafiadores, sendo que a formação profissional deve ser vista como um processo contínuo. Fatores como esses, justificam a preocupação relacionada à oferta de Cursos de Formação Continuada para os professores universitários. Na Universidade 2, oportuniza aos professores, cursos de capacitação pedagógica para o uso dos recursos multimídias, demonstrando preocupação com o modo de utilização desses recursos. Embora, observa-se que não há uma preparação voltada para a discussão crítica – reflexiva da área específica, ou seja, que amplie os debates sobre o assunto e promova a reflexão sobre o uso e as implicações das TICs no cotidiano da população.

Reconhecer a importância das novas linguagens comunicacionais e tecnológicas é papel de todos os profissionais da área da Educação Física (licenciado ou graduado) e refletir sobre suas implicações no comportamento humano e no contexto social, também deve ser uma preocupação constante na formação e na atuação desses profissionais.

Nesse sentido, um dos entrevistados destaca que na Instituição em que trabalha essa realidade já existe: *“a disciplina que abordava questões sobre informática e tecnologias foi extinta do currículo, sendo que agora é tarefa de todos os professores do curso preparar os alunos para o uso dos recursos tecnológicos” (ENTREVISTADO 2, 2007).*

Contudo, percebe-se é fundamental existir uma disciplina específica que trate dos temas das mídias e das TICs, buscando auxiliar na formação crítica e criativa do sujeito a partir das TICs, não apenas no sentido de preparar para o uso técnico dessas ferramentas, mas dando novos sentidos e significados aos discursos midiáticos.

Quanto à análise da grade curricular dos Cursos, destaca-se que na Universidade 1, o Curso de Licenciatura oferta aos acadêmicos, três disciplinas eletivas (não obrigatórias e eventuais) específicas ao estudo da área, são elas: a) Educação Física e Mídias; b) Informática aplicada à Educação Física; c) Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação.

As disciplinas ofertadas no Curso de Bacharelado são: a) Informática aplicada à Educação Física; b) Esporte, Comunicação e Mídia.

Observou-se, através da análise dos PP's poucas diferenças entre as ementas das disciplinas. Dessa forma, através de entrevista, verificou-se que o que irá determinar o enfoque dado em cada Curso será o plano de ensino que deve ser específico para cada área: Licenciatura e Bacharelado.

No Curso de Educação Física da Universidade 2, a situação é diferente, pois o não apresenta uma disciplina específica que trata deste tema, sendo que é papel dos professores do Curso promover discussões sobre esses assuntos durante as aulas. A Universidade 3 não oferece nenhuma disciplina específica sobre a temática desta pesquisa.

A maioria dos alunos utiliza as TICs como meio de entretenimento e fonte de pesquisa e informação, o que pode ser observado em uma das entrevistas:

O uso desses recursos pelos acadêmicos está voltado, principalmente, a sites de interesse pessoal, confirmando que os mesmos ainda não sabem muito bem como usar a internet de forma pedagógica e educativa para a sua formação profissional (ENTREVISTA 2, 2007).

Isso evidencia que a implementação das TICs nas IES exige, além de máquinas e domínio técnico, profissionais preparados para fazer uso dessas tecnologias de forma que promova o senso crítico e criativo dos alunos, e necessita também, de infra-estrutura e espaço físico adequados. Cada IES destacou os recursos que oferece à comunidade acadêmica, entre eles: salas informatizadas conectadas internet, biblioteca e recursos multimídias (computador, datashow e televisão).

A partir desse estudo, percebe-se que a revolução científica e tecnológica tem importante papel na sociedade atual seja para informar, entreter ou auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e capacitação de alunos e professores, sendo que os Cursos que não mantiverem-se atualizados e em sintonia com as mudanças tecno-científicas, correm o risco de se tornar obsoletos ou defasados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises de referencial bibliográfico e das entrevistas, pode-se concluir que os Cursos de Educação Física das três Instituições reconhecem a importância da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, buscando contemplar as questões das TICs no currículo. No entanto, diferem entre si, na maneira como cada Curso implementa essas mudanças. Das três IES analisadas, duas não apresentam uma disciplina que trata da área de novas linguagens comunicacionais e tecnológicas, pois, acreditam que tanto os alunos quanto os professores ingressam na Universidade familiarizados com as novas TICs, então, cabe aos professores ampliar os debates acerca do tema, preparando os alunos para usar pedagogicamente essas ferramentas tecnológicas. Na Universidade 1, os cursos de Licenciatura e de Bacharelado, contemplam a área em questão, através de disciplinas eletivas, embora reconheçam sua importância na formação dos acadêmicos.

Um dos problemas apontado, na pesquisa, refere-se à falta de uma formação profissional que capacite para lidar e integrar as informações que compõe as TICs, produzindo uma educação emancipatória diante das tecnologias e dos seus reflexos nos modos de vida sócio-cultural. Além disso, a resistência de alguns professores e alunos as TICs amplia esse problema, no momento em que não buscam se atualizar ou aprender novas metodologias de ensino.

Muitas estratégias para a inserção das TICs vêm sendo adotadas pelas Instituições, entre elas: a EAD, salas informatizadas, biblioteca virtual e acesso aos diferentes recursos multimídias. Observa-se que a implementação das ferramentas tecnológicas e comunicacionais está intrínseca ao processo de ensino-aprendizagem, pois, a educação acompanha as mudanças que ocorrem na sociedade, sendo que não aderir a elas, provoca uma defasagem nesse processo.

Portanto, pode-se afirmar que os Cursos vem ampliando as discussões, em torno dessa questão e apresentam perspectivas positivas em relação ao uso das TICs na formação educacional da sociedade. Esse estudo foi uma tentativa de discutir a presença da área nos novos Cursos de Educação Física nos desenhos curriculares, contudo, sabe-se que muito há o que se questionar e pesquisar em relação às tecnologias e mídias quando se trata da Educação Física.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLONI, Maria Luzia. **Educação à distância**. 2ª edição. Campinas. Autores Associados, 2001;
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro**. Campinas: Papirus, 1999.
- BIANCHI, Paula. **A formação profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria**. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar). Santa Maria: Centro de Educação Física e Desportos/UFSM, 2006.
- Lei de Diretrizes e Bases. **Lei nº 9394/96**. Brasília, 1996.
- PIRES, Giovani de Lorenzi. **A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico emancipatória em pesquisa-ação no ensino de Graduação. Subsídios para a saúde?** Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Campinas, 2000.

Endereço para correspondência:

Paula Bianchi
Rua: Servidão Leonor Queiroz Teixeira, 65. Saco dos Limões. Florianópolis, SC.
CEP. 88045-430
E-mail: paulacbianchi@yahoo.com
Tel. (48) 99035350